

## A LUDICIDADE CABE NA EJA? PERSPECTIVAS ACERCA DESSA RELAÇÃO

*João Vítor Barbosa Souza<sup>1</sup>*

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)*

*Luciana Batista de Matos<sup>2</sup>*

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)*

*Valéria Moreira Dias<sup>3</sup>*

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Ludicidade. Educação de Jovens e Adultos. Práticas pedagógicas

### **Introdução:**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), constitui uma das modalidades de ensino da educação básica no Brasil, sua existência se respalda na Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Resolução CNE/CEB nº 3/2010, dispositivo legal que organiza o seu funcionamento. Assim sendo, essa modalidade de ensino tem por objetivo a integração no ambiente escolar de sujeitos que por diferentes motivos, não tiveram acesso a escola ou não finalizaram a formação escolar no período previsto.

Neste sentido, a EJA reúne no seu contexto uma diversidade enorme de sujeitos, que por não terem tido acesso a escola na idade regular, são marcados por “trajetórias perversas de exclusão social, vivenciam trajetórias de negação dos direitos mais básicos à vida, ao afeto, à alimentação, à moradia, ao trabalho e sobrevivência”, conforme nos aponta Arroyo (2018, p.24). Diante desse cenário, essa modalidade suscita um olhar sensível acerca da realidade vivenciada por seus integrantes.

Levando em consideração essa realidade complexa, torna-se necessário que a construção de conhecimentos na EJA, seja direcionada por metodologias de fácil

---

<sup>1</sup> Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).  
<https://orcid.org/0009-0001-2436-869X> E-mail: [joaovitorbarbosasouza8@gmail.com](mailto:joaovitorbarbosasouza8@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).  
<https://orcid.org/0009-0007-7695-4598> E-mail: [matosluciana100@gmail.com](mailto:matosluciana100@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).  
<https://orcid.org/0009-0004-7585-6345>. E-mail: [valeriamoreiradias01@gmail.com](mailto:valeriamoreiradias01@gmail.com)

compreensão por parte dos educandos, de modo que o processo ensino-aprendizagem ocorra de maneira prazerosa e significativa (Fagundes e Menezes, 2021).

É neste aspecto que ganha relevância a ludicidade, como principal meio para alcançar este propósito, isso por conta do seu caráter espontâneo, envolvente e interativo, características indispensáveis na EJA. Sendo assim, este escrito tem por objetivo discutir a importância da ludicidade na EJA, evidenciando nessa relação um caminho para ressignificar as práticas pedagógicas presentes nessa modalidade. Ademais, pretendemos aqui contribuir com reflexões sobre metodologias que levem em consideração o contexto em que os sujeitos dessa modalidade estão inseridos.

### **Metodologia:**

O presente estudo teve como propósito compreender a relevância da ludicidade no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para isso, adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa, fundamentada em uma revisão bibliográfica que destacou as contribuições de autores como Arroyo (2018), Fagundes e Menezes (2021), Luckesi (2002). Além das referências teóricas, foram considerados também importantes dispositivos legais, entre eles: a Lei nº 9.394/96, que institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Resolução CNE/CEB nº 3/2010.

### **Análise dos resultados:**

É importante compreender que os sujeitos que ocupam a EJA são em sua grande maioria, marcados por situações que dificultam a permanência na escola, como por exemplo, a necessidade de conciliar os estudos com o trabalho. Desse modo, o processo de ensino nessa modalidade, precisa ser conduzido de maneira diferente das turmas regulares, para tanto, é indispensável recursos e práticas pedagógicas que dialogue com esse contexto (Fagundes e Menezes, 2021).

Perante a isso, destacamos aqui a ludicidade, que pode vir a ser uma grande aliada neste processo, por ludicidade entendemos aquilo proposto por Luckesi, na qual a sua definição:

está relacionada ao estado de consciência mediante uma experiência em estado de plenitude. Uma vez que ludicidade não é apenas a atividades proporcionadas a uma aprendizagem mais recreativa e sim ao estado em que o sujeito se encontra internamente quando vivencia a experiência lúdica. Mesmo quando essa experiência é vivenciada com terceiros, a ludicidade é interna (Luckesi, 2002, p.6).

Essa perspectiva, evidencia a ludicidade como uma experiência subjetiva de envolvimento e satisfação que ocorre na consciência do indivíduo, independentemente de ser uma atividade solitária ou social, ou seja, a ludicidade é menos sobre o que se faz e muito mais sobre como se sente e se vive a experiência.

Assim sendo, a presença da ludicidade na EJA favorece a apropriação do conhecimento por meio da interação, estimulando a participação ativa dos estudantes na construção do saber, tornando o processo ensino-aprendizagem uma experiência prazerosa e significativa.

Entretanto para que isso ocorra, é preciso que as práticas lúdicas adotadas em sala de aula apresentem resultados efetivos na construção do conhecimento, para tanto Fagundes e Menezes (2021, p.6), nos aponta que “o professor deve buscar meios facilitadores de aprendizagem, visto que o público alvo é alunos com idades avançadas e com um desgaste emocional”. Nesse sentido, as atividades lúdicas devem ser caracterizar como meios que promovem leveza no trabalho com os conteúdos, proporcionando um ambiente mais tranquilo e acolhedor, no qual os estudantes se sintam motivados para aprender.

Desse modo, a ludicidade deve ser entendida como um caminho que, ao ser percorrido, enriquece a experiência educativa com novos significados, capazes de ressignificar as vivências no contexto escolar. Na EJA, esse aspecto torna-se ainda mais especial, pois sujeitos que antes se percebiam distantes desse ambiente passam a ocupá-lo de forma prazerosa, ampliando suas experiências individuais e coletivas. A ludicidade na EJA constitui, portanto, uma articulação entre sensibilidade, significados e prazer.

### **Considerações Finais:**

Diante das análises realizadas, reafirma-se que a EJA demanda práticas pedagógicas que reconheçam a trajetória marcada por exclusões, desafios sociais e desigualdades históricas vividas por seus sujeitos. A ludicidade, nesse contexto, revela-se uma estratégia potente para tornar o processo educativo mais significativo, acessível e humano, contribuindo para a permanência, o interesse e a valorização dos saberes dos educandos.

Assim, compreender e incorporar práticas lúdicas na EJA não é apenas uma escolha metodológica, mas um compromisso político e pedagógico com uma educação

que respeite histórias, promova autonomia e fortaleça a dignidade dos jovens e adultos que retornam à escola em busca de novos caminhos.

#### **Referências:**

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e responsabilidade pública.** In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia;

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jun. 2010.

FAGUNDES, Paula Wanessa Alves; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. **A Ludicidade como Instrumento de Incentivo e Aprendizagem na Modalidade EJA - Ensino de Jovens e Adultos.** Id on Line Rev. Psic., Dezembro/2021, vol.15, n.58, p. 58-66, ISSN: 1981-1179.

LUCKESI, C. C. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna.** Salvador: GEPEL, Programa de Pós-Graduação em Educação, FAGED/UFBA, 2002. (Coletânea Educação e Ludicidade – Ensaio 02). in: MASSA, Monica 65 Id on Line Rev. Psic. V.15, N. 58, p. 58-66, Dezembro/2021.